

Informações estão disponíveis em painel dinâmico e serão comentadas em evento virtual da Agência nesta terça-feira, 17/3

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulga, nesta terça-feira, 17/3, os dados econômico-financeiros referentes ao fechamento do ano de 2025. As informações agregadas indicam a manutenção da tendência já esperada de resultado positivo e superior aos anos anteriores, impulsionada pelo desempenho positivo das maiores operadoras médico-hospitalares, inclusive no resultado operacional, com redução da sinistralidade no setor.

As informações estão disponíveis no [Painel Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar](#), que permite a consulta por trimestre desde 2018, e serão apresentadas durante evento virtual nesta terça, a partir das 14h. [Clique aqui](#) para saber mais.

“Os dados mostram uma melhora no desempenho econômico-financeiro do setor em 2025, com redução da sinistralidade e crescimento do número de operadoras com resultado positivo. O acompanhamento dessas informações é fundamental para avaliar o comportamento do mercado e apoiar a atuação regulatória da ANS”, destacou o diretor de Normas e Habilitação das Operadoras, Jorge Aquino.

Receitas e lucro líquido do setor

Segundo os dados enviados pelas operadoras de planos de saúde e pelas administradoras de benefícios à ANS, o setor de saúde suplementar registrou receitas totais de R\$ 391,6 bilhões, com lucro líquido acumulado de R\$ 24,4 bilhões em 2025. Esse resultado equivale a aproximadamente 6,2% da receita total do período, ou seja, para cada R\$ 100,00 de receitas, o setor obteve cerca de R\$ 6,20 de lucro.

Resultado líquido do setor

O resultado líquido do setor em 2025 foi o maior da série histórica em termos nominais, superando inclusive o recorde anterior durante a pandemia de COVID-19, levando o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) a 16,4%, patamar superior aos anos pré-pandemia. Destaca-se que três das maiores operadoras concentraram quase metade do lucro agregado informado à ANS (49%), evidenciando a influência do desempenho dessas grandes empresas no resultado geral do setor.

Apesar da concentração de resultados em algumas operadoras de grande porte, nota-se uma melhora geral no desempenho do setor, com crescimento do número de operadoras registrando resultados positivos. Ao todo, 73,5% dos entes regulados (731 entidades) encerraram o período com resultado líquido positivo, um aumento de 3,7 pontos percentuais sobre o ano anterior.

Desempenho das operadoras médico-hospitalares

As operadoras médico-hospitalares constituem o principal segmento do setor e, juntas, alcançaram lucro líquido de R\$ 23,4 bilhões, impulsionado pelo aumento do resultado operacional, pela

contribuição do resultado financeiro, bem como por efeitos não recorrentes, decorrentes de reorganização societária e créditos tributários da operadora com maior lucro.

Aumento do resultado operacional e redução da sinistralidade

O resultado operacional agregado das operadoras médico-hospitalares (que contempla a operação direta das entidades) atingiu saldo positivo de R\$ 9,8 bilhões. O aumento foi mais expressivo nas medicinas de grupo e seguradoras especializadas em saúde. Já as autogestões foram a única modalidade a registrar prejuízo operacional de R\$ 3,1 bilhões, 45,5% a mais que no ano anterior. Apesar do recorde no agregado, o total de autogestões com prejuízo operacional (63,5%) diminuiu em relação ao ano anterior.

A sinistralidade, principal indicador do desempenho operacional do setor, apurada em 2025 foi 81,7%, 2,1 pontos percentuais abaixo do ano anterior. Isso significa que cerca de 81,7% das receitas provenientes das mensalidades foram utilizadas para despesas assistenciais, sendo o menor índice registrado desde 2020. A redução da sinistralidade é explicada principalmente pela recomposição das mensalidades, que superou a variação das despesas assistenciais, tendência observada desde 2023.

Contribuição do resultado financeiro

Em um cenário de taxas de juros elevadas, as aplicações financeiras das operadoras médico-hospitalares totalizaram R\$ 134,5 bilhões ao fim de 2025, permanecendo como uma fonte relevante de receita adicional que contribui fortemente com o lucro final. O resultado financeiro do setor no período foi de R\$ 14,7 bilhões.

Resultados por porte de operadora

O Painel Econômico-Financeiro permite a análise dos resultados por porte de operadora. Todas as faixas de porte registraram aumento no resultado líquido, com destaque para as de grande porte, que alcançaram R\$ 19,9 bilhões de lucro líquido (mais que o dobro do ano anterior), e as de médio porte, que saíram de R\$ 341 milhões para 2,8 bilhões.

Conceitos importantes

- **Resultado operacional:** Diferença entre receitas e despesas da operação de saúde (receitas das mensalidades e outras receitas operacionais deduzidas as despesas assistenciais, administrativas, de comercialização e outras despesas operacionais).
- **Resultado financeiro:** Diferença entre receitas e despesas financeiras.
- **Resultado líquido:** Soma dos resultados operacional, financeiro e patrimonial, acrescidos do efeito de impostos e participações.
- **Sinistralidade:** Percentual das receitas assistenciais utilizadas para o pagamento de despesas assistenciais.

Fonte: ANS, em 17.03.2026.